
Nova MP para afastar contribuintes do Judiciário foi destaque

O governo federal editou nesta semana a Medida Provisória 685/2015, criando um programa de redução de litígios para evitar que contribuintes mantenham disputas no Judiciário e no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf). Quem desistir de processos deve pagar, à vista, no mínimo, 43% do valor em discussão até o último dia útil do mês de adesão. O novo texto também obriga o contribuinte a informar à Receita Federal as operações e os negócios jurídicos que acarretem supressão, redução ou adiamento no pagamento do tributo. Advogados avaliam que a regra pode causar prejuízos e provocar uma batalha judicial. *Clique [aqui](#), [aqui](#) e [aqui](#) para ler sobre o assunto.*

Novo foco

A operação “lava jato” desdobrou-se agora na apuração de supostas fraudes no setor de energia. Na última terça-feira (28/7), a Polícia Federal prendeu o presidente licenciado da Eletronuclear, almirante Othon Luiz Pinheiro da Silva. Segundo o Ministério Público Federal, ele é suspeito de ter recebido propinas de empreiteiras. Silva foi preso a princípio em caráter preventivo, mas o juiz federal Sergio Fernando converteu a medida em temporária, após “refletir melhor”. A Camargo Corrêa fechou acordo de leniência com o Cade e assumiu cartel nas obras da usina Angra 3. *Clique [aqui](#), [aqui](#) e [aqui](#) para ler sobre o assunto.*

Relações cortadas

A 3ª Turma do Superior Tribunal de Justiça negou o pedido de pessoas adotadas em 1969 que buscavam direito à partilha de herança da avó biológica, morta em 2007. Embora o Código Civil atual tenha retirado o direito de filhos adotivos à herança da família biológica, os autores alegavam que valeria no caso deles a regra mais antiga. Para a corte, porém, não há direito adquirido à sucessão. *Clique [aqui](#) para ler a notícia.*

Entrevista da semana

O advogado Roberto Pasqualin, presidente do Conselho Nacional das Instituições de Mediação e Arbitragem (Conima), avalia que estimular soluções de conflitos fora do Judiciário não atrapalha a advocacia, e sim cria um mercado “mais sofisticado” para a classe, sem exigir a correria em “porta de cartório”. Com a sanção das leis 13.239 e 13.140/2015, ele explica as principais características da mediação e da arbitragem, que ainda engatinham no país, e defende que esse tipo de ferramenta é muito útil e rápido para as partes. *Clique [aqui](#) para ler a entrevista.*

Audiência

Medição do Google Analytics aponta que a **ConJur** recebeu 660,7 mil visitas e teve 1,1 milhão de visualizações de página entre os dias 24 e 30 de julho. A quinta-feira (30/7) foi o dia com mais acessos, quando o site recebeu 112,6 mil visitas.

O texto mais lido, com 12,3 mil acessos, foi sobre a Medida Provisória 685/2015, que cria o Programa de Redução de Litígios Tributários (Prorelit). *Clique [aqui](#) para ler a notícia.*

Com 9,9 mil visitas, ficou em segundo lugar no ranking a notícia de que a Associação dos Delegados de Polícia do Rio de Janeiro (Adepol-RJ) criticou o Ministério Público Federal por supostamente ter solicitado inquérito contra o presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha (PMDB-RJ). O deputado foi citado em depoimento de Júlio Camargo, consultor da Toyo Setal de delator na “lava jato”. Para a Adepol, a tentativa de investigar o caso é “tipicamente eleitoreira”. *Clique [aqui](#) para ler a notícia.*

As 10 mais lidas

[Para advogados, MP 685 dará início a uma longa batalha judicial](#)

[Delegados se solidarizam com Eduardo Cunha e tentam emplacar projetos](#)

[Lewandowski manda PF respeitar inviolabilidade de advogados](#)

[Aplicativo Uber não fere as leis brasileiras, afirma professor](#)

[Justiça cassa regra que permite a procurador viajar de classe executiva](#)

[STJ abre concurso público para vagas de nível médio e superior](#)

["Brasil vive ambiente de hostilidade ao exercício da advocacia"](#)

[A personalidade jurídica das associações pode ser desconsiderada?](#)

[Lula processa Veja por notícia que o relaciona a propinas na Petrobras](#)

[Procurador da "lava jato" vira garoto propaganda de campanha contra corrupção](#)

Manchetes da Semana

[Complexidade da "lava jato" justifica prisão preventiva de 500 dias, decide TRF-4](#)

[Caso que deu origem à operação "lava jato" é deixado em segundo plano](#)

[Para advogados, MP 685 dará início a uma longa batalha judicial](#)

[Polícia pode apreender documentos sobre cliente de advogado investigado, diz STF](#)

["Brasil vive ambiente de hostilidade ao exercício da advocacia"](#)

[Polícia Federal prende presidente licenciado da Eletronuclear na "lava jato"](#)

[Juiz pode descartar contrato quando provas apontam vínculo de emprego](#)

["É um mito que a arbitragem e a mediação reduzem o mercado para advogados"](#)

[Com Medida Provisória, governo quer afastar contribuintes de tribunais e Carf](#)

[Adotado por nova família não tem direito a partilha de herança de avó biológica](#)

Date Created

01/08/2015